

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

CNPJ: 46.045.365/0001-33

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dionísio Cazotti, nº 395 Bairro: Vila Mimosa CEP:13.050-050 Campinas/SP

E-MAIL: luci@esperancasemlimites.org.br ou geisa@esperancasemlimites.org.br

FONE: (019) 3201-3021 ou (19) 2517-6758

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Geisa Gabriela Duarte G. de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes – Casa Lar II

Tipo de Concessão (X) Colaboração

Termo nº: 052/2023

Termo Aditivo nº 298/2024

Termo Aditivo nº 100/2025

**Período de Vigência: 01 de Abril de 2023
até 31 de Março de 2028**

**Período de Referência do Relatório:
Janeiro/2025 até Dezembro/2025**

Meta pactuada no Plano de Trabalho

10 crianças e adolescentes

Obs: Não houve alteração de metas.

**Atividades / Estratégias Metodológicas
Desenvolvidas**

Resultados / Impactos Alcançados

Acolhida em Grupo/ Orientações Grupais
Atividades grupais de convívio

A Equipe Técnica em conjunto com os pais/mães sociais, realizaram neste período (272) Acolhidas em Grupo/Orientações Grupais, com as crianças deste Serviço. As rodas de conversa proporcionaram as crianças uma construção coletiva de conhecimento, prática do desenvolvimento da oralidade, a socialização, empatia, escuta ativa, permitindo aos mesmos que expressassem suas opiniões, argumentos e

	praticasse o respeito ao ouvir o outro. <u>Resultado:</u> Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças. Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitadas e colaborativas. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fiéis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Cursos Profissionalizantes	Encaminhamos os adolescentes a partir de 14 anos, para os cursos de Iniciação Profissional. Entretanto, neste período não tivemos nesta Casa Lar, nenhum adolescente nessa faixa etária inserido nos cursos.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Projeto Classe Conquistar	O Projeto Classe Conquistar é voltado para todos os adolescentes de ambos os sexos, que desejam participar, e que se encontram na faixa etária de 16anos e 9 meses / 17 anos de idade. No decorrer desse período não tivemos acolhidos neste Serviço com faixa etária para serem inseridos no Projeto Classe Conquistar.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Fase Vencedores	Fase especial que se inicia na faixa etária de 16 anos, ambos os sexos, com perfil de adolescentes em condições de encaminhamentos para o Mercado de Trabalho. Em 2025, não tivemos acolhidos nesta casa lar com faixa etária para serem inseridos nessa Fase Vencedores.
Atividades de Gestão Operacional	Realizamos mensalmente preenchimento do Monitoramento do CDMA - Sistema - CIPS IMA, bem como o preenchimento do SIGM com atividades discriminadas pela Equipe Técnica de Referência. A Coordenação deste Serviço participou das Reuniões de Gestão de Serviços de Alta Complexidade, como também das Reuniões da Comissão de Alta

6

	Complexidade dos Serviços de Acolhimento do CMDCA, totalizando (43). Sendo assim, realizamos também o monitoramento e atualização do RH no Sistema PDC.
Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência	Priorizamos ações específicas para contemplarmos estas especificidades, abrangendo desde adequações na organização da rotina do próprio Serviço de Acolhimento até a articulação em Rede para o atendimento das demandas da criança e do adolescente e a proteção ao seu desenvolvimento. Entretanto, durante esse período este Serviço não acolheu nenhuma criança e adolescente com deficiência.
Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Em 2025 realizamos neste Serviço, (43) atividades de ética para as crianças através de ferramentas lúdicas e educativas projetadas para introduzir e reforçar conceitos morais e valores essenciais no desenvolvimento infantil. Buscamos estimular a reflexão sobre o certo e o errado, a empatia, o respeito, gentileza, honestidade, responsabilidade, solidariedade de forma acessível e envolvente para os pequenos. Abordamos a ética de maneira prática e didática, pois consideramos importante preparar as crianças não apenas para as interações sociais, mas também para os desafios que encontrarão ao longo da vida, desenvolvendo seu senso crítico e sua capacidade de discernimento. Executamos também atividades de cultura e cidadania para os acolhidos que incluíram confecção de brinquedos com materiais recicláveis, teatro sobre direitos humanos, rodas de leitura, contação de histórias, e jogos cooperativos. Resultados: Essas ações estimularam as crianças a criatividade e valores sociais, essenciais para a formação cidadã. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório

69

Conhecimento e mapeamento de Redes Intersetoriais/ Sócio assistencial	Os Técnicos de Referência deste Serviço realizaram visitas e contatos com a Rede de Serviços da Rede de Proteção, bem como pesquisas que contribuíram para o conhecimento dos Serviços disponíveis no Município, mapeados por Territórios. Além disso, conhecemos as referências por região, participamos de (126) Discussões de Caso com a Rede e como resultado realizamos (76) encaminhamentos articulados com os Serviços. Todas as crianças/adolescentes e grupo familiar foram atendidos nesta ação. Resultado: Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os Serviços. Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.
Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	As crianças deste Serviço participaram do Estudo do Meio proporcionado pela Equipe Pedagógica, onde foi possível oportunizar visitas em parques temáticos e aquáticos em outros municípios, pontos turísticos, bosques e praças, teatros e cinemas; proporcionando o desenvolvimento de habilidades sociais, estímulo cognitivo, criativo, conhecimento, experiência e socialização em diversos tipos de ambientes. Em 2025, foram realizadas (97) visitas a espaços culturais. As visitas ocorreram em vários locais que proporcionaram as crianças, conexão com meio ambiente e favoreceram a experiências práticas: Museu da Imaginação (SP), Parque Maeda, Acamparck Charqueada (SP), Thermas Water Park - Águas de São Pedro, Cinema Kinoplex - Shopping Pq. Dom Pedro, Parque das Águas, Pedreira do Chapadão, Parque Taquaral, Acampamento de Férias. Assim, como foram realizados atendimentos nos locais como: Poupatempo, Cartórios, Vara da Infância e Juventude e outros locais que despertaram o crescimento pessoal, social e contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes. <u>Atividades Grupais /Oficinas Especificidade: de Cunho Socioeducativo</u>

6
9

	Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Visita domiciliar/Busca Ativa	Em 2025, foram realizadas (31) visitas domiciliares efetivadas e (12) não efetivadas, (04) buscas ativas que ocorreram conforme a necessidade de cada processo. As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade. Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. <u>Resultado:</u> Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas. Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório
Acolhida Individual / Orientações Individuais Estudo Social	Todas as crianças inseridas neste espaço de acolhimento foram atendidas e orientadas (532) neste período de forma individualizada e acolhidas em suas demandas pelos Técnicos deste Serviço. Deste modo, as crianças foram orientadas e acompanhadas no espaço da própria casa, no escritório e em outros locais onde as mesmas tiveram vivências, possibilitando uma relação afetiva com profissionais. <u>Resultado:</u> Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre crianças, contribuindo para um ambiente emocional

	mais estável e acolhedor. Realizamos (11) Estudos Sociais com os núcleos familiares dos acolhidos, com intuito de coletar informações sobre a realidade social na qual as crianças estavam inseridas. Assim foram analisadas o contexto e as possibilidades planejadas em conjunto com cada grupo familiar atendido. Resultado: Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das crianças, com estratégias de apoio contínuo. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Conhecimento e Inserção no Território	No decorrer de 2025, a Equipe Técnica em conjunto com os Pais/Mães Sociais, realizaram trabalho com as crianças no território que envolveu a promoção do pertencimento através do conhecimento do bairro, valorizando espaços públicos (praças, parques, equipamentos culturais) como locais de aprendizado e interação. Isso foi realizado através do mapeamento do território, incentivando o brincar livre e o protagonismo infantil, conectando a criança com a comunidade. Assim como, foram realizados 87 acompanhamentos dos usuários nos Serviços e Políticas Públicas. Resultado: A participação das crianças, nas atividades locais fortaleceram laços, evitando o isolamento e promovendo a cidadania. Deste modo, contribuindo para o senso de pertencimento na comunidade e favorecendo o desenvolvimento emocional, intelectual dos acolhidos, gerando segurança, autoestima e identidade.
Visitas Familiares/ Rede Significativa	Neste período foram realizadas (416) visitas familiares/Rede Significativa. As visitas foram cruciais para manter e fortalecer os vínculos afetivos, essenciais para o desenvolvimento emocional das crianças e auxiliaram significativamente no processo de reintegração familiar.



	Resultado: Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças. Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Registro SISNOV	Em 2025 não foi necessário a realização de registro neste Serviço.
Elaboração do PIA	No decorrer desse período foram elaborados (12) Planos Individuais de Atendimento dos acolhidos neste Serviço. Essa construção do plano buscou compreender a singularidade de cada caso, identificando as necessidades e potencialidades de cada individuo para direcionar ações e atividades personalizadas. Resultados: Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança, com metas claras e acompanhamento contínuo. Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial	Em 2025 viabilizamos (186) encaminhamentos para os acolhidos Dentistas, Psicólogos voluntários além dos atendimentos de rotina na Unidade Básica de Saúde Centro, no qual os acolhidos passam regularmente. Em situações emergenciais passaram por atendimentos no

6
S

	Hospital Mario Gatti e Pronto Socorro São José. Os encaminhamentos incluíram: Emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância. Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio. A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares. Resultados: Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça. Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Atividades Grupais de Convívio	O desenvolvimento educacional da criança deu-se através do acompanhamento pedagógico. Foram realizados (322) atendimentos individuais e (69) abordagens grupais no escritório das casas lares, bem como na moradia dos mesmos. Os projetos pedagógicos proporcionaram experiências significativas aos mesmos, pois realizamos avaliações, orientações periódicas e acompanhamentos dos trabalhos e atividades extra curricular (escolar) com os acolhidos deste Serviço, resultando em avanços no processo da aprendizagem. 1-Projeto de Alfabetização e Letramento: teve como meta: desenvolver a escrita autônoma, interpretar

68

textos, aquisição adequada da linguagem e sua utilização.

2-Projeto Atualidades: teve como meta ampliar o conhecimento cultural, linguístico, social e comportamental em diferentes ambientes em que estão inseridos.

3-Projeto de Vida: teve como meta potencializar as crianças e adolescentes para resolverem situações problemáticas do cotidiano.

4-Projeto Estudo do Meio: teve como meta viabilizar saídas pedagógicas, ampliar saberes, explorar diferentes locais e promover experiências às crianças e adolescentes.

5- Projeto Matemática no Cotidiano: teve como meta o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidade financeira usadas no cotidiano e desenvolvimento da concentração e atenção e memória.

6-Projeto Desenvolvimento da Linguagem: teve como meta ampliação do vocabulário e linguagem tornando ser simbólico em suas vivências.

7- Projeto Trilhando Pelas Artes: teve como meta trazer um conhecimento as crenças, leis, moral, costumes, novos hábitos e aptidões.

8-Projeto Hortoflores: teve como meta concretizar valores e hábitos saudáveis, boa relação com os pares e o respeito consigo mesmo e o meio ambiente.

Resultado: As atividades promovidas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis, consciência ambiental, desenvolveram o senso de responsabilidade além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.

Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.

Observações:

Ao longo do ano de 2025, o trabalho desenvolvido nas Casas Lares da Cidade dos Meninos, evidenciou ações com o objetivo de promover a proteção integral de cada criança e adolescente. Observamos que a articulação entre as ações Técnicas e o cuidado cotidiano proporcionado pelos pais e mães sociais contribuíram significativamente para a construção de um ambiente de confiança nas

relações sociais, criando um espaço mais seguro e acolhedor. Entretanto, no decorrer surgiram desafios que exigiram um planejamento estratégico para lidar com a rotatividade de profissionais e assim fomos realizando novas contratações e aplicando estratégias de mitigação.

Salientamos que valorizamos nossos profissionais e por esse motivo garantimos ambientes formativos, proporcionando a manutenção do ambiente de cuidado e reflexão semanal com a Coordenação, pois compreendemos que a qualidade no atendimento dos acolhidos está intrinsecamente ligada a formação continuada e permanente dos Cuidadores em parceria com as Equipes Técnicas.

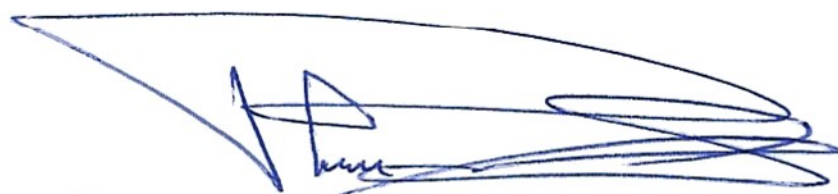
Ressaltamos que todas as ações desenvolvidas conforme mencionado acima neste Relatório, favoreceram experiências educativas diversificadas, ampliando o repertório cultural, social, emocional e educacional dos acolhidos, contribuindo para a construção de novas perspectivas de vida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento social e comunitário.

Embora avanços tenham sido alcançados, permaneceremos trabalhando nos desafios decorrentes dos motivos que ocasionaram a aplicação da medida protetiva, pois procuramos atender ao melhor interesse das crianças, com vistas a reintegração familiar, visando o desenvolvimento biopsicossocial e respeitando a sua história e individualidade.

Em 2025 recebemos nesta Casa Lar, 08 transferências de outro Serviço e realizamos um trabalho contínuo e gradativo em cada caso. Nesse ínterim, houveram 02 Reintegrações para Família Extensa e 02 Reintegrações para Família Substituta, totalizando 04 desacolhimentos neste Serviço.

Informamos que a Casa Lar 2 da Cidade dos Meninos dispõe da Placa de Identificação na Sede e Aba de Transparência no site institucional. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao Exercício de 2025 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site da Instituição.

Campinas, 19 de Maio de 2026.



Philip Brian Smith
Presidente



Geisa Gabriela D.G. Oliveira
Coordenadora Técnica